

## EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS  
E QUINTAS-FEIRAS.

## CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

## VARIÉDADE

## O primeiro filho

Que noite! que noite aquella! Nunca elle imaginara, nos seus bellos idyllios de amorado feliz e na sua profunda felicidade da lua de mel, as afflicções que tinham de o alcançar mais tarde, ao pleno desabrochar do seu amor n'uma florescencia humana, como um espinho agudo e bem agudo n'uma rosa bem gentil. Dir-se-hia uma maldição sinistra n'uma benção risonha de venturas. Aquella noite apparecia-lhe de chofre na sua existencia tranquilla de marido contente, á maneira d'um bandido patibular n'uma encruzilhada de jardim. Regelava-o. Era uma consternação, um desmoronamento subito, alguma coisa parecida com um abalroamento fatal em pleno mar socegado, por uma bella noite de luar, sem que na amplidão luminosa do horisonte se tivesse entreinostrado uma vela sequer.

E com tudo — que loucura! — aquillo era a cousa mais natural do mundo, longamente preparada, com phases perfeitamente distinctas, progressiva e de praso marcado, como uma letra de cambio a nove mezes de vista. Durante nove mezes, semana por semana e dia por dia, ella podéra dispor o seu espirito para aquelle desfecho previsto, garantir-se de qualquer surpresa. Pois nem assim: o facto apanhava-o de improviso pela cabeça, como um balde de

agua fria despejado d'um quinto andar, no silencio e na immobildade da noite.

Que noite! que noite aquella! E depois, não era lá nenhuma brincadeira! A coisa tomava proporções assustadoras, aquella hora avançada em que o gabinete se afogava no escuro, escuro em que a chamma direita do castiçal apenas chorava um eterno pingo de luz, ora impassivel como o destino ora irrequeto como o desespero.

Havia a espaços um movimento desusado e suspeito, toques impensados de campanha que furavam o silencio, palavras trocadas em voz baixa e rapida, passagens de mulheres que atravessavam de physionomia concentrada o gabinete, com as mangas arregaçadas, não pensando senão em encurtar caminho para transportar jarros d'agua quente, lençoes, roupas d'um uso ignorado na casa. Lavrava uma azafama surda.

Elle, confinado no gabinete, passeava d'um lado para o outro cada vez mais assustado, n'uma impaciencia mortal. Vinham-lhe desejos de correr lá dentro, — d'ir ver; mas continha-o a ordem terminante do medico, que por signal tinha feito a proposito d'isso uma dissertação muito erudita sobre os inconvenientes psycho-physiologicos da agglomeração de gente nos quartos dos enfermos. Para alli se ficava por tanto, enraivecido contra o mundo, contra si proprio, damnado, fulo.

Entretanto, no seu terror, havia uma grande alegria inconsciente, irracional. Como se sentia maior, engrandecido subitamente por aquelle successo. Transbordava de confidencias, queria derramar todo o seu jubilo e todo o seu medo em interminaveis expressões tagarelhas. E em meio da afflicção que o espicava, sorprehendia-se por vezes a phantasiar sonhos muito bonitos, a delinear na tela negra do pensamento, em traços de luz, um perfil impensado, de linhas brandas e arredondadas, perfil de bebé envolto em rendas.

Ah, que se elle, aproveitando a ausencia do medico que não julgara indispensavel a sua presença, se atrevesse a entrar na alcova, do outro lado do corredor... Mas pensava que seria

uma leviandade imperdoavel, levavam-lhe a dissertação do medico, a sua erudição, os inconvenientes psycho-physiologicos, e conservava-se prisioneiro sob palavra, ouvindo de quando em quando, com estremecimentos d'agonia, uns gritos atafados que rasgavam o pesado silencio da casa.

Ella soffria, a sua querida mulherzinha, — estorcia se em dores atrozes, a pobre rapariga. — e elle, elle... era impotente para a alliviar, para a defender. Medonho! Procurava uma idéa, um expediente: — nada! O tecto, que elle investigava com os olhos, nem uma idéa lhe fornecia. Folheou um livro abriu uma gaveta, trincou a ponta de um charuto. Fez mais ainda: — fumou-o. Pois nem assim uma determinação appropriada reluziu no seu entendimento embotado pela consternação. E, ao cabo de mil calculos mallogrados, lembrou-se de illudir a ordem do doutor, mandar perguntar á mulher se o queria receber. Se ella consentisse, que mal havia nisso?

A creada, que elle incumbiu d'aquella delicada missão, foi encontrar a alcova mais em desordem do que se por lá tivesse passado uma horda de cossacos furiosos. Na meia luz do ambiente, elevava-se um gemido constante, com crises de gritos angustiosos. A senhora enovelava-se n'um *fauteuil* de damasco vermelho, esmagada pelo soffrimento, com a sua miudinha physionomia de creança empalidescida sob a touca de linho com largas fitas de setim branco. Tinha os olhos muito negros, mais negros que de costume, fitos no oratorio de pau santo com embutidos de marfim, em que uma Nossa Senhora do Bom Successo chorava duas lagrimas de verniz. E defronte da vidraça do oratorio, uma grande vela do cera benta ardia no seu luxuoso castiçal de prata, magnificamente cinzelado.

A pobre enferma repelliu o pedido do marido, como uma affronta. Protestou, lamentou-se, estorceu-se mais violentamente, n'uma crise de dôres. Tinha-lhe odio, naquelle momento. Só o seu nome bastava para pôr fóra de si, para a desvairar. Detestava-o:

«—Não! nunca! que me não

torne a apparecer! Oh, meu Deus! meu Deus! como eu soffro!»

Elle ficou aniquillado, ao ouvir aquella resposta. Pôz-se a passear na diagonal do quarto, lançando uns olhares de queixa ao céu, atravez do tecto estucado. Os gritos começaram a succeder-se com mais frequencia, até que se fundiram n'um lamento muito doce, quasi indistincto.

Pareceu-lhe ouvir detraz de si um vagido, e voltou-se de repente para a porta; a velha creada, com um bebé nos braços, chamava-o para vêr o seu filho, — um rapagão que parecia um gigante. — e para ir failar á senhora que o chamava. Correu, enrodilhou-se no reposteiro, foi cahir quasi de joelhos na cabeceira do leito, em que a sua pobre mulher, subitamente alliviada, o recebeu com um sorriso alegre. A vela de cera benta ardia sempre deante da vidraça do oratorio, com a sua tranquilla chamma dourada. E, d'ahi a pouco, em meio do silencio cauteloso da alcova, elevou-se uma voz branda, muito fina, revelando ainda os ultimos vestigios do soffrimento, a prevenir do leito a velha creada sollicita:

—Apague a vela, e guarde-a para a outra vez.

BARROS LOBO.

## SECÇÃO LIVRE

## Theatro

Em a noute de meo beneficio, fomos agradavelmente surprehendidos, o publico e eu, pelo Illm. Sr. José Mariano da Costa Lobo e sua interessante filha na execucao de um lindo tango.

Eu faltaria a um dever, não agradecendo a ambos tão agradável surpresa. Recebão pois, pai e filha meos sinceros agradecimentos.

Itú 3 de Outubro de 1884.

Maria Lima.

**Agradecimento**

Penhorada pelo benevolu acolhimento que encontrei e pelo valioso auxilio a mim prestado em a noute da recita effectuada em meu beneficio; peço permisso para vir publicamente agradecer aos Illmos. Srs. socios do *Gremio Dramatico Particular* existente n'esta cidade, professores de orchestra, que gratuitamente se prestaram a tocar durante o espetaculo, ao proprietario, e Redacção da *Imprensa Ytuana*; finalmente a todos os distinctos cavalheiros que me coadjuvaram em a noute do meu beneficio. A todos envio um sincero voto de gratidão. Ao philantropico povo Ytuano confesso-me sinceramente agradecida pelo affectuoso acolhimento que recebi.

Ytu 1º de Outubro de 1884.

MARIA LIMA.

**EDITAL**

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta cidade de Itú e seu Termo &

Faço saber que nos requerimentos dos cidadãos abaixo nomeados, dei os despachos seguintes: No de Rodolpho Augusto de Sene: Prove o supplicante no praso da lei: 1º que é professor publico; 2º que é maior de 21 annos; 3º que reside nesta parochia ha um anno. Itú, 29 de Setembro de 1884. No de Manoel de Paula Leite de Barros: o supplicante no praso da lei junte certidão da repartição fiscal, da que conste que o immovel está averbado com o valor locativo não inferior á 200.000 ha um anno, que tem sido pago o imposto. Itú, 30 de Setembro de 1884. No de Joaquim Victorino de Toledo: junte o supplicante no praso da lei conhecimento do pagamento do imposto relativo ao exercicio de 1882 á 1883. Itú, 30 de Setembro de 1884. No de Antonio de Queiroz Telles Junior: Prove o supplicante que reside nesta parochia, ha um anno, no praso da lei. Itú, 1 de Outubro de 1884. No de Heleodoro Antonio da Costa Ferreira: o supplicante prove a sua renda e junte certidão de idade, no praso da lei. Para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, a 1 de Outubro de 1884. Eu João Xavier da Costa, escrevão que o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos

**GAZETILHA**

**Companhia Ytuana.**—Hoje ha reuniao, em assembléa geral, dos accionistas desta companhia.

**Mortalidade em Setembro.**—Durante o mez de Setembro findo, fallecerão nesta cidade 39 pessoas sendo:

Do sexo masculino	20
Do sexo feminino	19
Adultos	20
Crianças	19
Livres	33
Escravos	6

As causas dos fallecimentos forão: tetano dos recém-nascidos 6, vermes 5, hydropesia 3, thisica 3, pneumonia 2, congestão cerebral 2, insuficiencia da valvula mitral 2, bronchite 2, e febre. morphéa, asthma, colerina, congestão e asphixia por submersão, lezão cardiaca, pleuro-pneumonia, paralytia, gastro-enterite aguda, bronco pneumonia, embolia cerebral e enterocolite 1 cada uma.

De um fallecimento o registro não dá a causa.

**Evasão de presos.**—Na madrugada do dia 3, vinte sete presos dos 38 que estavam no xadrez n. 5, da casa de detenção de S. Paulo, conseguirão evadir-se da prisão.

Para isso arrombarão a porta do xadrez e sahindo em grupo, tomarão a arma da sentinella proxima, fizeram fugir outra, lutarão com as praças da guarda ferindo oito e assassinarão o alferes commandante.

Os evadidos forão:

Antonio Leme de Siqueira, vulgo Antonio Pedro, assassino do dr. Rocha, juiz municipal de Botucatu; Jose Antonio de Moraes, Manoel Borges dos Santos, Antonio Jose de Souza, Candido Americo Lisboa, Antonio Francisco de Paula, Visconde Jose Martins, Benedicto Martins de Oliveira, Justino Peixoto da Motta, João Theodoro Martins, João Adriano de Oliveira (vulgo Pelludo), Jose Dyonisio dos Santos, Benjamim Antonio Correia, Manoel Luiz Alves de Moraes, Jose Mariano da Conceição, Marcelino Jação do Prado, Domingos Jose Moreira, João Spinas, Luiz Bianchi, Jose Gregorio, Jeremias João de Brotas, João Soares Gouveia, Prudente Alves do Amaral, José Lopes, Manoel Ignacio da Silva e Jeremias Mathias Felix. Já forão capturados os de nomes Manoel Borges dos Santos, Marcelino Jação do Prado, Prudente Alves do Amaral e Jose Lopes.

**Juizes municipais.**—Foi publicado o decreto n. 9287, de 27 de Setembro findo, que cria o logar de juiz municipal e de

orphãos em cada um dos termos do Socorro, S. João Baptista do Rio Verde e Jaboticabal, todos nesta provincia.

**Juiz de Direito.**—Por Dec. de 30 foi nomeado o sr. dr. Pedro Leão Veloso Filho juiz de direito de Pirassununga nesta provincia.

**Senador.**—Por carta imperial de 30 mez findo foi escolhido senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro Paulino José Soares de Souza.

**Candidatos conservadores.**—A união conservadora apresentou ante-hontem os seguintes candidatos á eleição de 1 de Dezembro proximo:

- 1º Districto—Dr. Antonio da Silva Prado.
- 2º Districto—Dr. Joaquim Lopes Chaves.
- 3º Districto—Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.
- 4º Districto—Dr. Rodrigo Augusto da Silva.
- 5º Districto—Conselheiro M. Antonio Duarte de Azevedo.
- 6º Districto—Dr. Ignacio W. da Gama Cokrane.
- 7º Districto—Luiz Silveiro Alves Cruz.
- 8º Districto—Dr. Antonio Augusto da Fonseca.
- 9º Districto—Dr. Delfino Pinheiro de Ulhéa Cintra.

**População dos Estados Unidos.**—Segundo o ultimo recenseamento, havia nos Estado-Unidos 50.000.000 de almas. A população augmentou em 10 annos 11.500.000 almas. No fim da actual decada deverá ser de 65.000.000. No começo do seculo XX, isso é d'aqui a 16 annos, excedera 81.000.000. Quando os que hoje são crianças chegarem aos 50 annos, os Estados Unidos terão 180.000.000 de habitantes. Calcula-se que a população actual graças aos accrescimos dos ultimos tres annos, deve ser de 56.000.000.

**A producção do fumo.**—A producção do fumo em todo o globo é, segundo diz o *South*, de Rich-mond, de 800 milhões e tantos kilogrammas, cabendo:

A' Asia...	199.950.000 kilogs.
A' Europa..	140.922.150 »
A' America.	124.140.250 »
A' Africa....	12.150.000 »
A' Australia.	357.000.000 »

834.162.400

Cabe á America o 4º logar nesta lista, pois nella figura com 124 milhões de kilogrammas, entrando o Brazil com cerca da 6ª parte desse enorme algarismo. No entanto, a America, cujo fumo é o melhor do mundo, conserva-se quanto ao commercio

deste genero, estacionaria ha 70 annos, ao passo que na Europa vae esse commercio em crescente desenvolvimento e progressão ascendente.

**Estatistica original.**—Os estatisticos têm algumas vezes idéas originaes. Eis um que inventou, para as cidades, uma classificação particular.

Paris é a cidade do mundo que possui mais alfaiates, pasteleiros modistas, cabelleiros, advogados e homens de letras;

Londres, mais alugadores de carroagens, livreiros e cosinheiros;

Amsterdam, collecionadores e uzurarios;

- «Bruxellas, rapazotes que fumão;
- «Napoles, mariotas ou garotos;
- «Berlim, bebedores de carneja;
- «Florença, ramalheteiros;
- «Lisbôa officiaes de justiça.

**Alforria.**—O Sr. Cap. Bento Dias de Almeida Prado libertou, hontem, sua escrava Veronica, de 20 annos de idade, mediante a indemnisação de 600\$000.

**Arte de mendigar em seis lições.**—Um jornal inglez publicou o seguinte curioso annuncio:

«*Arte de mendigar em seis lições.*—O professor Lazaro Ronnay toma a liberdade de annunciar ao publico que acaba de fundar um collegio para ensinar theoria e a pratica da mendicidade honesta e digna.

Todas as pessoas de bons costumes, de inclinação estudiosa e de regular intelligencia podem em um só curso aprender a ganhar folgadoamente a vida, sem estarem expostas ás vicissitudes da policia.

Condições moderadas. Offerecem-se e exigem-se garantias.

Ha creanças de mama que se podem alugar a preço conveniente; rapazes que podem ser reduzidos a qualquer fórma sem avaria de grande consideração.

Indicam-se as ruas pouco exploradas e os bairros mais charitativos. Grande fornecimento de certificados. Feridas perfeitamente imitadas. Cães para cegos. Muletas, emplastros e em geral todos os accessorios da mendicidade, que se podem enviar á provincia, com promptidão, logo que os pedidos venham acompanhados do seu importe.

As mulheres poderão obter, mediante um modico estipendio diario, algumas creanças a proposito para o serviço das ruas. Catalogos; dirigir-se a 21, *Princess street*, Saint-Guilles.

**No anno 2500.**—De hoje a quinhentos annos é o titulo que uma folha allemã deu a este artiguinho.

«A scena passa-se no gabinete de estudo de um doutor, na Australia. Telegrapha elle para o departamento dos criados; logo em seguida apparece João, sahindo de um cano, seprado pela pressão do ar.

—João, ordena o doutor, vá á cocheira e encha o balão da familia; minha senhora e filhas voarão hoje, ás 4 horas, para Calcutta, onde têm de assistir a um baile em casa do sr. Johnson. Lampe depois e encha tambem meu balão pequeno; quero voar para a praça de Londres; ás 4 horas estarei de volta; tencino acompanhar a senhora ahí umas centenas de leguas. Ella tem de voitar ás 2 horas da madrugada; se estiver muito escuro, accenda a luz electrica de modo que alumie a umas trezentas leguas. Amanhã espere varios amigos de Hong-Kong e S. Francisco; não te esqueças de telegraphar para Paris, a Chevet, sobre os pastéis a Napoleão XVIII, os quaes deverão aqui estar ás 5 1/2 horas, bem quentinhos.

João sumiu-se pelo cano abaixo e o doutor foi á lente de um telescopio continuar por meio de um *grachono*, *machina de escrever*, a transcrição de um tratado de medicina pratica, cujo original um correspondente seu, morador na lua, expunha lhe como objectivo para ser copiado.

**Obituario.**—De 1º a 3 de Outubro sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 1º

Americo, de 17 annos, filho de Francisca, solteira, escrava de Jose Antonio Tavares, falleceo de febre.

Maria, 2 annos, filha de Leonor Augusta Michel, falleceo de hepatite aguda.

Benedict, 12 dias, filha de Luisa Gonzaga Xavier, solteira, falleceo de mal de fogo.

Hortencia, 19 mezes filha de Candida, solteira, liberta falleceo de convulções.

Dia 3

Sebastião Lame de Camargo, 25 annos, solteiro, natural de Piracicaba; falleceo de pthysica.

Um feto, do sexo masculino, filho de Maria Ignacia, solteira.

**ANNUNCIOS**

**MEDICO**

O Dr. Joaquim Domingues Lopes mudou sua residencia para a casa de José Geribello, sita á rua do commercio, proximo ao largo do Carmo. (8)

**SOLICITADOR**

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciaes e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de S. Paulo.

Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios, terrenos e acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana.

Rua da Palma

YTU

**Jurisprudencia da Relação**

DE

São Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO

Sob a epigrapho supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dois volumes, contendo cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ das no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segunda assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, solicitador. (4)

**EM S. PAULO**

no escriptorio da *Gazeta do Povo*, os amantes dos bons livros encontrarão á venda:

**CASAMENTOS RICOS**

2 vols., grandes, 2\$000

**FLOR DO CRIME**

2 vols., grandes, 2\$000

Manda-se para o interior, sem cobrar porté do correio.

**ATTENCAO**

Cereda Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa uma grande porção de cannos de cobre e de folhas, aqual vende e assenta por preços mais vantajosos que qualquer outro. Vende a prazo de anno conforme a garantia e o trato que fizer. (15)

Itu 12 de Agosto de 1884.

**ASSUCAR**

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1º sorte do Engenho Central de Porto-Feliz, a 21:500 saccas de 60 ks Ytu 28 de Junho de 1884.

Mauoel M. de P. Mello.

Rua do Commercio — Grade de ferro



**CASA DE ALUGUEL**

Aloga-se uma casa soalhada, forrada e empapejada, sita a Rua da Palma n.º 77.

Tem bons commodos para pequena familia.

Quem pretender dirija-se a Feliciano Leite Pacheco.

**ATTENCAO**

Vende-se um contracto de uma rapariga. Tem prestimos, como seja: De lavar, emgomar e cosinhar; faltando para a terminação do contracto 5 annos e 4 mezes. Quem pretender dirija-se a Francisco Brenha Ribeiro. 4-2

**E' de graça**

Feitio de 1 fraque 17\$—1 paleto de casemira 8\$—1 dito de brim 4\$500—Calça a 3\$500 de casemira—de brim a 3\$.

Em casa do Chiarelle no largo da Matriz. 4-4

**DIGESTIVO COMPLETO**  
**VINHO**  
**EUPÉPTICO**  
1º Vial de Rajado Paris  
Contendo os tres fermentos da digestão  
PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA  
**RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS** para os Digestões tardias e laboriosas. Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, e outras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.  
Deposito geral: M. GIROD et C.  
50, Boulevard de Strasbourg, em Paris  
e em todas as pharmacias.

**A THESCURA DE OURO**

**Alfaiataria**

Largo da Matriz, em frente a loja dos Srs. POMPEO & TOLEDO

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que do hora em diante achise deliberado a trabalhar por preços nunca vistos nesta Cidade.

Por tanto pede ao publico de vir verificar os preços de seu trabalho ao que diz de sua arte, garantindo as obras que lhe confiarem. Declara mais que esse preço será avista do dinheiro.

**LARGO DA MATRIZ**

Ytu 18 de Setembro de 1884.

5-5

Paschoal Chiarelle da Silva.

**YTU**

# TOURADAS NO SALTO DE YTU

Domingo 5 de outubro haverá em benefício da Capella de S. Cruz, onde haverá também festa religiosa.

N'essa ocasião exhibir-se-hão os habéis artistas, já conhecidos do publico.

Espera-se o concurso d'aquelles, que além de saberem apreciar os bons artistas, sabem também concorrer com o seu dinheiro para fim tão util.

2-2

**Começara' as 4 horas**

**TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO**  
**PILULAS**  
 DE  
**QUINUM E DE FERRO DIALYSE**  
 DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contém Quinum e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tónico, regenerador, e febrifugo. O mais poderoso e mais activo e de uma efficacia de sem conteste. Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Fiebre intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinum e Ferro dialyse fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflammao o corpo.

**DEPOSITO GERAL**  
**J. BATARD MORINEAU & Co**  
**DRUGUISTAS**  
 PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS  
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## OS TRES FERMENTOS DA DIGESTÃO

Tres fermentos existem que digarem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um destes succos gastricos tem um nome especial. A **pepsina** digere a carne muscular; a **pancreatina** digere os corpos gordos; e a **diastase** digere os fermentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **vinho eupeptico** do DR. VIAL DE PARIS preenche admiravelmente esse fim; e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

50 Boulevard de Strasbourg. Paris.

## A THESSOURA SEM RIVAL Alfaiataria do Marinho

Rua do Commercio, antiga confeitaria do Emigdio

O proprietario desta officina participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que este anno resolveo fazer grande redução de preços no feitic de obras confiadas a seu cargo, porém, sendo a dinheiro a vista. As obras nesta casa continuam como sempre a ser garantidas.

Ytu, 1.º de Agosto de 1884.

# TELEGRAMMA

De alguns premios da grande loteria da Corte.  
 Recebido pelo chalet ANJO DA FORTUNA

31067	500 000\$000
35442	150 000\$000
22497	10 000\$000
12746	5 000\$000
14647	5 000\$000
143189	5 000\$000
107606	2 000\$000
117735	1 000\$000
51849	1 000\$000
14975	1 000\$000
65989	1 000\$000
185095	1 000\$000

N. B. No mesmo chalet ja recebeu bilhetes da grande de 400 contos, de Nictheroy, a qual breve correrá. 1-1

## ANJO DA FORTUNA RUA DO COMMERCIO

BENTO DE TOLEDO.

**Tonico, Reconstituente, Regenerador**  
**VINHO DE MARSÁ**  
 do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Paris  
 Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINEO de MARSÁ** do Doutor **MOUCELOT**, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSÁ**, no rachitismo, Anémia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia de sem conteste.

Consultar a nota acompanhando cada garraffa  
**J. BATARD MORINEAU & Co**, Druguistas  
 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS  
 Tornar cuidado com as falsificações.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).